

# CAFAZ realiza Auditoria Presencial e evita gastos desnecessários

*A Caixa de Assistência dos Servidores Fazendários do Ceará tem ferramenta eficaz contra desperdícios: a atuação da Auditoria Presencial. Desde 2008, auditores realizam avaliações presenciais dos procedimentos médico-hospitalares para garantir a correta utilização dos recursos dos associados*

No domingo (4/1/2015), o programa Fantástico, exibido pela TV Globo, revelou um escândalo envolvendo médicos de várias partes do Brasil que recebiam dinheiro de distribuidores e fabricantes de implantes para realizar cirurgias, na maioria das vezes, desnecessárias.

O mercado de próteses, de acordo com a matéria, chega a movimentar 12 bilhões de reais anualmente e possui várias finalidades, desde o implante de parafusos para a correção de fraturas, aos mais complexos procedimentos - como a substituição de partes inteiras do corpo.

Durante três meses de investigação, realizada pelo repórter Giovanni Grizotti, constatou-se que em alguns consultórios e hospitais, entre eles públicos, a máfia das próteses, mercado clandestino no qual médicos recebem comissões que vão de R\$ 5 mil a R\$ 100 mil, foi alvo de apurações.

## Associado: fiscal do próprio plano

Tendo em vista a seriedade do assunto, a CAFAZ torna a informar: desde 2008 utiliza mecanismo que se integra ao conjunto de ações que buscam garantir o uso correto dos recursos dos associados: a Auditoria Presencial. Há sete anos, portanto, auditores médicos e enfermeiros conferem rigorosamente as órteses, próteses e materiais especiais (OPMES) utilizados, bem como a sua real necessidade e valores, com o objetivo de evitar desvios ou má utilização dos recursos dos associados.

Se o médico sugerir a utilização de dispositivos do gênero (placas, parafusos, hastes, fios, ganchos e fitas



implantados por meio de procedimento cirúrgico), o ideal seria que o paciente procurasse uma segunda opinião, ou solicitasse maiores informações na sede da Caixa. Fundamental, também, é que os associados se tornem fiscais do próprio plano, denunciado, criticando, sugerindo.

## Mais sobre a matéria do Fantástico

De acordo com uma testemunha que trabalhou durante 10 anos para quatro distribuidores no Rio Grande do Sul, é realizado primeiramente um levantamento em nome do médico com o número de cirurgias que foram feitas e os materiais necessários. Os profissionais interessados nas propostas dos fabricantes assinam falsos contratos de consultoria, com o intuito de dar aparência de legalidade. Trata-se de uma cadeia que explora milhares de brasileiros.

No Sistema Único de Saúde, a máfia também está presente. Ainda de acordo com a matéria do Fantástico, hospitais públicos fecham acordos superfaturados com fornecedores. São realizados pedidos de liminar que obrigam o governo a pagar os procedimentos com orçamentos muito acima do custo normal. O esquema, além de desviar dinheiro público, encarece os planos de saúde. ↻